



TUDO SOBRE CASCAIS

# CASCAIS PRONTO PARA APOIAR O PRESENTE E SALVAR O FUTURO

## PROTEGER AS FAMÍLIAS E EMPRESAS DA CRISE

p. 7

### CONHEÇA O DATA CASCAIS

Plataforma permite  
o acesso a dados  
de forma interativa,  
simples e acessível  
p. 3

### RENOVADA BATÁRIA DE CASCAIS

Um novo parque verde  
e polo museológico  
está a nascer  
na Parede  
p. 9

### EXPOSIÇÃO MARGARET WATKINS

Cascais acolhe  
obras da fotografa pela  
primeira vez  
em Portugal  
p. 12

TODOS OS  
SERVIÇOS NUM  
SÓ NÚMERO?



 **LINHA  
CASCAIS**  
**800 203 186**

ligue grátis - dias úteis das 9h às 18h

# Editorial

---

A Câmara Municipal de Cascais, em reunião extraordinária pública, assume o compromisso de “apoiar o presente, salvar o futuro, proteger as famílias e empresas da crise”. Uma reunião onde o Executivo apresenta um conjunto de medidas de âmbito municipal de combate à crise.

O teor do pacote ainda não é conhecido na íntegra, mas há várias semanas que se sabe estar em preparação, entre Lisboa e Cascais uma “solução conjunta, de âmbito supramunicipal, que proteja as famílias da crise e ampare as empresas perante os violentos choques económicos no horizonte”, avançaram no semanário “Nascer do Sol”, Carlos Carreiras e Carlos Moedas, num artigo que assinam em conjunto.

E para Cascais, “regressou” com a assinatura do Auto de Entrega da “Bateria da Parede e Ramal de Serventia” entre o Ministério da Defesa Nacional

- Exército Português - e a Câmara Municipal de Cascais, passando assim a dispor de espaço por um período de 50 anos.

Com o investimento no valor de €3 200 000, Cascais já iniciou a limpeza dos terrenos com vista à requalificação e implementação do projeto há muito pensado para a Bateria da Parede. A população vai, finalmente, poder usufruir de um espaço com uma localização única, onde se inclui o importante núcleo de arqueologia e património militar, designadamente as fortificações subterrâneas e de superfície. Um parque temático e jardim vão proporcionar um espaço de lazer e fruição panorâmica sobre o rio Tejo. O objetivo é criar um polo histórico-cultural de atração turística para a região e para o País, numa freguesia onde não há espaços verdes por ser muito concentrada e densificada.

Parceria e proximidade. Estas são as duas palavras-chave no arranque, em setembro, de mais um ano letivo no concelho de Cascais. A requalificação das escolas, dividida em 2 fases, contemplou a substituição de todas as coberturas que contivessem amianto e a substituição de caixilhos e janelas, melhorando assim as condições térmicas e acústicas, principalmente das salas de aula, num investimento de aproximadamente 5,6 milhões de euros. Agora, em 2022, mesmo a tempo de se iniciar o novo ano letivo, conclui-se a 2ª fase, que contemplou a requalificação das salas de aula, de pavimentos, tetos falsos, portas e iluminação led, instalações sanitárias e cozinhas, reparação de infraestruturas de saneamento, água, eletricidade e comunicação, pinturas interiores e exteriores num montante superior a 8 milhões de euros. ●

---

O C DIGITAL



# Quer saber mais sobre o município?

## Conheça o DATA Cascais

TEXTO **FILIPA MARTHA COUTO**

**Plataforma permite o acesso a dados de forma interativa, simples e acessível**

Quantas árvores há em Cascais? De que país são os turistas que mais nos visitam? O DATA Cascais já pode responder a estas e muitas outras questões sobre o concelho.

Seguindo a lógica de transparência, a autarquia reforçou este canal de comunicação para que chegue a todos os que procurem mais e mais e melhor informação sobre Cascais. Uma aposta na atualidade e inovação que visa traduzir uma imagem de rigor e fiabilidade. É com estas informações que a autarquia suporta a gestão das operações diárias no concelho e apoia a tomada de decisão baseada em dados.

A plataforma permite que os cidadãos acessem a estes dados já analisados de forma interativa, simples e acessível, proporcionando uma oportunidade de aprofundamento e exploração. Caso pretenda dados específicos também os pode solicitar, mediante o preenchimento de um formulário.

Ambiente, Economia, Educação, População, Sociedade ou Saúde, são algumas das áreas que poderá explorar no DATA Cascais. Além dos dados recolhidos pelo município, a plataforma também pretende agregar dados enviados por cidadãos ou entidades externas.

### CASCAIS SMART CITIES

O conhecimento que Estes dados transmitem permitem uma ação integrada e a gestão inteligente dos recursos do município, seja a nível do ambiente e energia ou da mobilidade. Nesta área poderá aceder a diversas informações sobre projetos, iniciativas, parcerias e experiências piloto em curso.

### DATA HUB

Criada para incentivar a colaboração e partilha, com vista a uma comunidade de dados, nesta área vai encontrar as publicações de análises e reutilizações dos conjuntos

de dados enviados pelos utilizadores. Este cruzamento de dados contribui para a construção de um olhar conjunto sobre a realidade de Cascais, possibilitando a otimização dos serviços e a promoção do desenvolvimento sustentável do concelho.

Já na parte da Academia Digital pode aceder a conteúdos de carácter mais formativo.

No espaço público de Cascais existem 29.501 árvores e os espanhóis são quem mais nos visita. Descubra estas e muito mais informações no DATA Cascais. ●

**DATA CASCAIS**

**AMBIENTE & ENERGIA**

Para um concelho mais verde e sustentável, e caminho de sustentabilidade urbana.

**ÁRVORES EM ESPAÇO PÚBLICO**

163

29.501

84.935

396

**DATA CASCAIS**

**DATA HUB**

Em Cascais, promovemos **colaboração e partilha através dos dados**, e disponibilizamos ferramentas que permitem aceder a estes dados de forma rápida e transparente na medida que quiser.

Estamos a **desenvolver novos sistemas centrais de recolha de informação** para que possamos partilhar e partilhar convenientemente de forma segura. **Colaboramos também com cidadãos e entidades externas** para a recolha de dados através de sensores inteligentes, o que nos permite partilhar um olhar conjunto sobre a realidade que vivemos. **Mostramos também estatísticas e novos serviços**, permitindo partilhar as nossas competências de recolha e análise de dados, e promovendo o desenvolvimento sustentável de Cascais.

Quer ser a nós e **contribuir para a criação de valor através da comunidade de conhecimento** através de dados, análise e informação e fazer partilha de conhecimentos sobre os seus dados? **Quer nos ajudar a melhorar os nossos produtos e serviços de dados e decisão** através de experiências de dados criadas por membros da comunidade?

**DATA HUB**

**DATA & MÉDIA**

**Prize em Quê e a sua mídia**

Os nossos serviços de marketing digital permitem aos utilizadores que trabalham neste mercado de comunicação de 6000 anos, mais serviços na internet e a identificação de melhores recursos para a realidade que vivem atualmente. [Saiba mais em cascais.pt](#)

# Cascais investe forte na Escola Pública

TEXTO MARTA SILVESTRE | FOTOS ANA GUERREIRO



Parceria e proximidade. Duas palavras-chave no arranque de mais um ano letivo no concelho de Cascais. Foi desta forma que o Executivo Municipal promoveu uma visita às 10 escolas de 2.º e 3.º ciclos e secundárias do concelho que foram alvo de obras de requalificação. Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, o vice-presidente Miguel Pinto Luz e os vereadores Frederico Pinho de Almeida e Nuno Piteira Lopes, quiseram verificar in loco as obras já concluídas e auscultar as opiniões dos diretores dos agrupamentos, diretores das escolas, professores, funcionários e alunos.

Uma iniciativa fundamental para ouvir as opiniões de diretores dos agrupamentos e das escolas, professores, funcionários e alunos presencialmente e verificar como está a decorrer o arranque do ano escolar após estas melhorias.

A requalificação das escolas, foi dividida em 2 fases, a primeira que decorreu em 2021 a substituição de todas as coberturas que contivessem amianto e a substituição de caixilhos e janelas, melhorando assim as condições térmicas e acústicas, principalmente das salas de aula, num investimento de aproximadamente 5,6 milhões de euros. Agora,

em 2022, mesmo a tempo de se iniciar o novo ano letivo, conclui-se a 2ª fase, que contemplou a requalificação das salas de aula, de pavimentos, tetos falsos, portas e iluminação led, instalações sanitárias e cozinhas, reparação de infraestruturas de saneamento, água, eletricidade e comunicação, pinturas interiores e exteriores num montante superior a 8 milhões de euros.

Esta é uma clara aposta de Cascais na qualidade da Escola Pública, cujo investimento municipal andarà perto dos 70 milhões de euros, incluindo quer as três fases de requalificação das escolas, quer a construção da nova secundária de Cascais, cuja construção, segundo adiantou Carlos Carreiras “estará em condições de avançar no primeiro trimestre de 2023”. Essa é, pois, a justificação para que a Escola Secundária de Cascais não tenha sido abrangida por estas obras de requalificação, já que está para breve a construção da nova escola há muito esperada.

“Foram obras devidamente planeadas, tendo sido possível lançar em tempo os concursos públicos para requalificação destas escolas, e executar as obras durante o período das férias e dentro do orçamento que

estava previsto. Um processo que terminou de forma feliz”, salientou Nuno Piteira Lopes, afirmando que “já estamos empenhados em concluir rapidamente o caderno de encargos que vai lançar novos concursos públicos para a 3ª fase das obras”. Na terceira e última fase, as obras serão mais de fundo, como sejam a construção de novos edifícios e a ampliação de outros, como no caso da Escola Secundária de S. João do Estoril que vai beneficiar de uma extensão.

“Estes são apenas alguns exemplos do muito que se fez aqui na escola e ouvimos aqui a manifestação de vários professores de satisfação e de congratulação de iniciarem o novo ano letivo com uma escola requalificada e que dá uma outra motivação, um outro estímulo para um ano letivo que desejamos que seja de grande sucesso”, concluiu Frederico Pinho de Almeida, vereador com o pelouro da Educação.

De fora desta 2ª fase de requalificação ficou a Escola Básica e Secundária de Alvide pelo facto de o concurso público ter ficado deserto. “Não apareceram propostas, o que não é de estranhar visto que a quantidade de intervenções, em simultâneo, que se fizeram nas escolas do concelho, levou a que

“ Visitámos todos os agrupamentos escolas de Cascais. A educação, para nós, é central, pois não há instrumento melhor para a mobilidade social do que a educação e a escola pública tem de garantir essa mobilidade. E nós estamos cá para garantir que a escola pública dá igualdade de oportunidades a todos. ”

**Miguel Pinto Luz, vice-presidente CM Cascais**

não houvessem empresas suficientes para dar resposta”, explicou Carlos Carreiras, adiantando, contudo, que novo concurso irá ser lançado brevemente (a proposta irá ser discutida esta terça-feira, 20/09, em Reunião de Câmara) para que se iniciem as obras o mais cedo possível.

Foram ainda anunciadas novas iniciativas como as CAF's para o 2.º ciclo, uma medida inovadora e única em Portugal que permite que os jovens do 5.º e 6.º ano participem nas atividades experimentais e oficinas após o horário escolar e nas pausas letivas. ●

# Baía do Conhecimento de Carcavelos vai integrar Faculdade de Medicina e Escola de Pós-graduação inovadora

TEXTO **PAULA LAMARES** | FOTOS **ANA GUERREIRO**

Tudo começou com a NOVA SBE e agora Carcavelos prepara-se para receber a NOVA Medical School, assim como uma escola de estudos pós graduados, onde médicos e profissionais ligados à área da saúde poderão atualizar os seus conhecimentos ao longo da vida. Aqui está a nascer a Baía do Conhecimento onde academia, empresas, alunos e entidades públicas e particulares vão reunir sinergias para criar algo totalmente novo e sem fronteiras.



Os alunos da NOVA Medical School passar a estudar em Carcavelos, muito perto das atuais instalações da Nova SBE, em frente à praia, onde também está a ser construída de raiz uma escola de estudos pós graduados que assegurará cursos de atualização para profissionais de saúde, médicos e não médicos no ativo.

a Associação Nacional de Farmácias e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa -, de criar uma iniciativa de Educação para profissionais de saúde, médicos e não médicos, já com experiência. A AHED oferece alternativas de actualização contínua de competências, essencialmente práticas, nas matérias que dizem respeito à prestação de cuidados de saúde. Este modelo inovador de uma escola de formação ao longo da vida é único no género em Portugal e não existem muitos exemplos semelhantes na Europa.

O local que vai acolher o Campus de Saúde da NOVA é o antigo Hospital Ortopédico Dr. José de Almeida, entretanto desativado e comprado pela Câmara Municipal de Cascais ao Estado.

Neste novo campus de saúde está já em construção o edifício-sede da AHED-Advanced Health Education, a escola de estudos pós-graduados que resultou de um desejo comum de cinco organizações - a Universidade Nova, a CUF, a Câmara de Cascais,

Estes projetos integrarão a denominada Baía do Conhecimento de Carcavelos, um conceito que irá ser desenvolvido ao longo do tempo e será assente em grande medida em fund raising privado, em parcerias com empresas portuguesas e internacionais. ●



# Portugal Mobi Summit 2022

TEXTO **FILIPA MARTHA COUTO** | FOTO **ANA GUERREIRO**

**A forma como nos movemos e as novas soluções de transporte são fundamentais para a gestão das cidades e futuro do planeta. Num mundo cada vez mais global é necessário minimizar o impacto da mobilidade no ambiente e, ao mesmo tempo, promover a qualidade de vida das populações.**

A 5.ª edição do Portugal Mobi Summit regressou a Cascais e Lisboa entre os dias 28 de setembro e 2 de outubro para debater, partilhar e apresentar “A mobilidade como motor de desenvolvimento.” A mobilidade sustentável esteve em destaque tanto na Grande Cimeira, na Nova SBE em Carcavelos, como no Portugal Mobi Show, uma feira de mobilidade sustentável que vai decorrer no Hub Criativo do Beato, em Lisboa.

## GRANDE CIMEIRA NA NOVA SBE

Palestras, debates, workshops, apresentações, tertúlias e muito mais. A cimeira juntou vozes de referência em temas como mobilidade sustentável, smart cities, transição energética, transição digital, inovação ou políticas públicas de transporte e planeamento urbano, dando continuidade à missão inicial deste evento: promover a mudança positiva rumo a um futuro mais sustentável.

## PORTUGAL MOBI SHOW

Já por Lisboa, o conceito de “salão automóvel” foi ser reinventado e alargado a todas as áreas e indústrias relacionadas com a mobilidade sustentável. A nova feira apresentou as principais novidades da indústria automóvel no campo da mobilidade elétrica ou da condução autónoma e conectada, assim como as novas tendências na micromobilidade, na mobilidade partilhada, no transporte público ou na distribuição last-mile sustentável.

O Portugal Mobi Summit 2022 é uma iniciativa promovida pelo Global Media Group e EDP, em parceria com a Câmara Municipal de Cascais e a Câmara Municipal de Lisboa. ●



“Quando começamos já havia uma necessidade de discutir estes temas da mobilidade e daí ser uma referência a nível nacional e também a nível europeu e internacional. Questões de transição energética, da transição digital e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. É importante estarmos na primeira linha para poder entender e liderar o mundo que vêm aí.”

**Carlos Carreiras,**  
presidente CM Cascais

“Lisboa e Cascais são dois grandes exemplos na Mobilidade e na área climática, com medidas de descarbonização. Estamos a falar com Carlos Carreiras para termos mais atividades em comum nesta que é a transição energética e transição climática nas cidades. Estamos ambos os municípios prontos para dar o exemplo.”

**Carlos Moedas,**  
presidente CM Lisboa



## SOLUÇÕES DE MOBILIDADE EM CASCAIS

### AUTOCARROS MUNICIPAIS GRATUITOS

Desde o início de 2020 que residentes, estudantes e trabalhadores têm transporte público gratuito a bordo das linhas municipais. No total já foram realizadas **17 milhões de viagens, sendo que destas, 6 milhões foram com o Cartão Viver Cascais.**

Como pode utilizar?  
Adira ao Cartão Viver Cascais

Adquira o bilhete diário a bordo ou através da app MobiCascais

Saiba mais em [mobi.cascais.pt/viver-cascais](https://mobi.cascais.pt/viver-cascais)



### TROTINETES E BICICLETAS

Em Cascais há cinco postos onde pode alugar bicicletas ou trotinetes para aproveitar os **90 quilómetros** de rede ciclável do concelho. Também pode encontrar trotinetes nos vários pontos de partilha espalhados pelo concelho, em parceria com operadoras externas:

Guia > Eco-Cabana > Estação de Cascais > Jardins do Estoril > Estação de Carcavelos

Saiba mais em [mobi.cascais.pt/servicos/quiosque](https://mobi.cascais.pt/servicos/quiosque)



### VEÍCULOS ELÉTRICOS

Já aderiu ao veículo elétrico? No concelho há **60 postos de carregamento assegurados por 11 operadoras. Isto dá um total de 129 tomadas de carregamento.** Na sua maioria os postos encontram-se localizados junto ao litoral, mas a rede tem crescido para responder à procura e já disponibiliza postos em todas as freguesias.

Saiba mais em [mobi.cascais.pt/servicos/celetrico](https://mobi.cascais.pt/servicos/celetrico)



# Antes que a dificuldade aperte, Cascais prepara pacote de medidas anticrise

TEXTO FÁTIMA HENRIQUES

Está marcada para 04/10, a reunião extraordinária pública da Câmara Municipal para “apoiar o presente, salvar o futuro, proteger as famílias e empresas da crise”. Uma reunião onde o Executivo vai apresentar e submeter a votação município um conjunto de medidas de âmbito municipal de combate à crise.

O teor do pacote ainda não é conhecido na íntegra, mas há várias semanas que se sabe estar em preparação, entre Lisboa e Cascais uma “solução conjunta, de âmbito supramunicipal, que proteja as famílias da crise e ampare as empresas perante os violentos choques económicos no horizonte”, avançaram no semanário “Nascer do Sol”, Carlos Carreiras e Carlos Moedas, num artigo que assinam em conjunto. Realçando que tanto Cascais como Lisboa “têm um histórico de políticas públicas inovadoras, radicalmente centradas nas pessoas”, os dois presidentes

de Câmara lembravam de ter inovado “na saúde, com serviços de teleassistência gratuitos, e na mobilidade, com viagens e passes gratuitos”.

Agora, como refere Carlos Carreiras, “os tempos exigem mais de nós. Mais ambição e mais coragem. Mais empatia para com a carestia de vida que bateu à porta de tantos”.

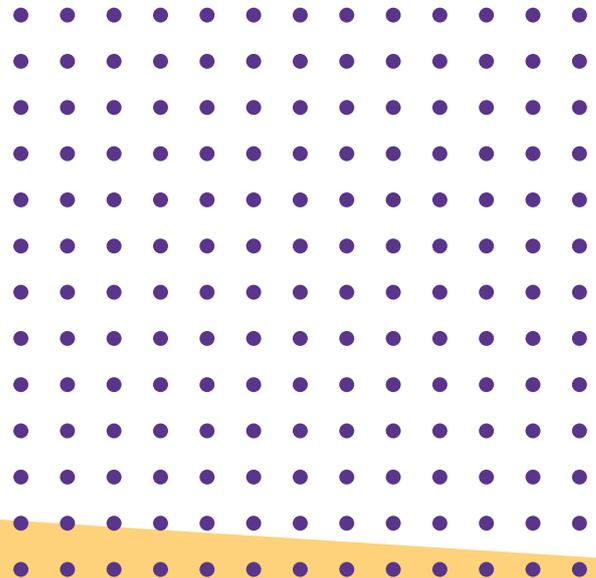
Por isso, numa verdadeira afirmação de resiliência, Cascais uniu esforços com Lisboa para criar respostas à altura da situação com que todos estamos a ser confrontados.

O pacote de medidas “anticrise” que o município se prepara para apresentar será robusto e abrangente e procura “garantir dignidade na dificuldade e previsibilidade na incerteza”.

Serão medidas transversais a várias áreas, da educação à cultura, passando pelo apoio no envelhecimento e na infância e natalidade, mas também na saúde, habitação, sem esquecer medidas para a fiscalidade, a economia local e até para a reinvenção da agricultura.

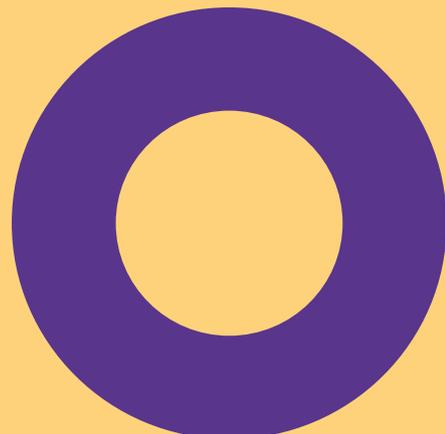
Algumas das medidas que estão a ser estudadas passam pelo alargamento dos apoios sociais até ao quarto escalão de rendimentos declarados em sede de IRS. Mas também estão previstas bolsas de apoio a estudantes universitários e subsídio às famílias que tenham idosos institucionalizados.

Um plano que, mais do que unir Cascais e Lisboa, virá unir a população do concelho e fazer uma diferença positiva na vida das famílias e das empresas. Descubra todas as medidas em [cascais.pt](https://cascais.pt).



**“Os tempos exigem mais de nós. Mais ambição e mais coragem. Mais empatia para com a carestia de vida que bateu à porta de tantos.”**

Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais



# Santa Casa da Misericórdia de Cascais é a primeira a aderir às “Comunidades Inclusivas”

TEXTO **FILIPA MARTHA COUTO** | FOTOS **ANA GUERREIRO**

Iniciativa vai captar mais energia solar e partilhá-la com quem mais precisa



Sempre a pensar no próximo e nas fragilidades das comunidades que mais necessitam, a Misericórdia de Cascais volta a dar um grande passo para um futuro mais sustentável. A instituição é a primeira a aderir ao programa das “Comunidades Inclusivas” em Portugal, uma iniciativa da Energia Unida (GreenVolt) que vai ajudar organizações sem fins lucrativos a produzir e partilhar energia limpa.

E como o vão fazer? Com a instalação de painéis fotovoltaicos em telhados ou estacionamentos disponibilizados por estas organizações. Os equipamentos vão captar e transformar energia solar em energia elétrica permitindo a redução da fatura da luz da própria instituição e a distribuição gratuita do excedente com os vizinhos, criando uma comunidade de energia inclusiva.

O programa já começa a ganhar forma no Infância de Bicesse e a satisfação de Isabel Miguéns, provedora da Santa da Misericórdia de Cascais, é notória. Para a provedora, esta é uma iniciativa muito importante porque “vai baixar os nossos consumos, se calhar não tanto como era possível porque nós optámos por distribuí-lo por 60 famílias”.

As “Comunidades Inclusivas” foram apresentadas em setembro, numa sessão que decorreu no auditório da Casa das Histórias Paula Rego e que contou com a presença da ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, que parabenizou a Misericórdia de Cascais: “estão de parabéns, não só porque estão a contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável mas também na partilha da riqueza, neste caso solar”.

A iniciativa conta ainda com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, que tem vindo a promover a criação de Comunidades de Energia no concelho como o projeto SmartPole da Nova SBE, os Data Cellar, Communitas w Re-Value.

“O mais importante é colocar, no mais curto espaço de tempo, na maior parte do território possível, esta capacidade de captar e produzir energia e fornecer à comunidade circundante,” salientou Carlos Carreiras, presidente da autarquia.

Cascais está assim aliada às famílias, aos investidores, ao governo central e à própria Comissão Europeia, para liderar a inovação que ajudará o concelho rumo à neutralidade carbónica, bem como ao aproveitamento de um dos mais abundantes recursos naturais de toda a nossa história: o sol! ●



# Um novo parque verde e polo museológico está a nascer na Parede

TEXTO **PAULA LAMARES** | FOTOS **ANA GUERREIRO**



Com a assinatura, no passado dia 16 de setembro, do Auto de Entrega da “Bateria da Parede e Ramal de Serventia” entre o Ministério da Defesa Nacional - Exército Português - e a Câmara Municipal de Cascais, o município passa a dispor daquele espaço por um período de 50 anos. Não houve tempo a perder e a limpeza dos terrenos já começou.

Com o investimento no valor de € 3 200 000, Cascais já iniciou a limpeza dos terrenos com vista à requalificação e implementação do projeto há muito pensado para a Bateria da Parede. A população vai, finalmente,

poder usufruir de um espaço com uma localização única, onde se inclui o importante núcleo de arqueologia e património militar, designadamente as fortificações subterrâneas e de superfície. Um parque temático e jardim vão proporcionar um espaço de lazer e fruição panorâmica sobre o rio Tejo. O objetivo é criar um polo histórico-cultural de atração turística para a região e para o País, numa freguesia onde não há espaços verdes por ser muito concentrada e densificada.

“É uma vitória da paciência, da persistência, diria até mesmo, da teimosia, porque há muitos anos que andamos a tratar deste processo.

Estamos a falar de décadas, mas agora chegámos a bom porto e começámos de imediato já a intervenção”, refere Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais. O autarca referiu, ainda, que o projeto irá ter três fases de execução: a fase 1 com as equipas de limpeza a roçar mato e a retirar lixo, para preparar o espaço para a requalificação; A fase 2 que é a musealização, em que com a parceria do Exército português, permitirá criar um núcleo histórico e museológico muito importante; E, finalmente, a fase 3 em que irá nascer um parque urbano com diversas valências. ●

## O QUE É A BATERIA DA PAREDE?

A bateria de artilharia da Parede, construída em 1904, foi integrada no setor exterior da defesa marítima da barra do Tejo. Esta fortificação, edificada numa elevação de 75 metros de altura sobre o nível do mar, no Monte de Santa Luzia, destinava-se a cruzar fogo com as baterias de São Gonçalo e de São Julião da Barra e ainda com a bateria do Murtal, que nunca chegou a ser construída. Em 1941, no contexto da II Guerra Mundial, uma comissão luso-britânica, coordenada pelo general britânico Barron, gizou um plano de defesa costeira para a região de Lisboa. As baterias previstas no Plano Barron tornaram-se operacionais, sendo maioritariamente instaladas em fortificações compostas por casamatas e paióis subterrâneos e armadas com peças navais de grande calibre em torres couraçadas. As baterias colaboravam entre si na fiscalização e controlo de todos os navios que pretendessem entrar nestes portos, recorrendo durante a noite à iluminação artificial e organizavam-se num sistema de projetores de descoberta – um dos quais na Parede – e em duas zonas iluminadas, com uma divisão no Cabo Raso e outra na Fonte da Telha. A bateria da Parede desempenhou, assim, um papel de relevo na defesa do porto de Lisboa e da Baía de Cascais. Estava camuflada com cerca de 800 metros de túneis e integrava 3 peças de artilharia Vickers 152mm, de médio alcance, que visavam o mar numa paisagem construída como se de uma exploração agrícola se tratasse. A camuflagem implicou a construção de falsas eiras, alinhamentos de pedras imitando muros, canteiros e hortas, para que dificilmente um avião espião pudesse ali detetar uma instalação militar. Dotada da mais moderna tecnologia e complementada por três Holofotes de Descoberta para iluminação noturna do alvo no mar, situados nas arribas da Pedra do Sal e da Praia das Avencas, esta bateria esteve funcional até à sua derradeira salva realizada, no Alto da Parede, em 1998.



# O Carcavelos que renasce nas Terras de Cascais

TEXTO **HUMBERTO COSTA** | FOTOS **ANA GUERREIRO**

Um Carcavelos vindimado pelos munícipes na vinha do Mosteiro de Santa Maria do Mar.



A chuva ameaçava estragar a vindima na Quinta do Mosteiro de Santa Marta, aonde mais de uma centena de munícipes se voluntariaram para colher o arinto destinado ao Carcavelos que irá, daqui a poucos anos, ser bebido como colheita de 2022.

O apelo tinha sido lançado: É preciso vindimar uma parte dos 2,7 hectares de vinha das castas que produzem o Carcavelos e os munícipes responderam de imediato. Não tardaria muito as inscrições eram fechadas porque a mão-de-obra ultrapassava largamente a necessidade: “Tivemos de fechar as inscrições porque responderam mais de uma centena de pessoas”, confirmaria a técnica da Cascais Ambiente.

E os vindimeiros lá foram conduzidos à vinha, de cesto numa mão e tesoura de poda na outra. As carreiras de vinha eram passadas a pente fino, nem uma uva ficava para trás, e os cestos enchiam-se de cachos de Arinto. Ora, o Arinto juntamente com o Galego Dourado, a Ratinho, e outras castas autorizadas, como o Rabo de Ovelha e a Seara Nova dão origem

àquele vinho meio doce, de grande teor alcoólico, tão apreciado.

“Desafiada por um grupo de amigos decidi vir vindimar”, dizia Inês, uma das vindimeiras. E acrescentava num sorriso, “é um prazer o contacto com a natureza”. Por entre parras e videiras os olhos focavam o cacho que caía a cada tesourada, e Inês ia assim limpando, cacho a cacho sem deixar para trás rasto de uva. Nas restantes filas acontecia o mesmo, os cestos enchiam-se renunciando o fim da vindima.

Os rostos dos vindimadores não enganavam, o sorriso era contornado por vinhas carregadas de parras, mas sem uvas. E quem eram estes vindimeiros? Pai, mãe e filhos moradores das redondezas. Uns retinham na memória um passado rural, outros querendo viver e experimentar uma realidade rural que, diga-se, não é nova por aquelas paragens, apenas esquecida durante anos. Todos confraternizavam ali com uma velha vinha de Carcavelos que a autarquia não deixou morrer, nem cobrir de cimento. Ali estava

encaixada na paisagem urbana de Carcavelos e com o mar no horizonte.

Esta vinha, trabalhada pelos técnicos da Cascais Ambiente segue o conceito de “agricultura biológica e regenerativa”, refere Joana Balsemão, vereadora da Câmara Municipal de Cascais. As vinhas do Mosteiro de Santa Maria do Mar fazem parte do projeto “Terras de Cascais” cujo modo de produção é biológico, usa práticas agrícolas sustentáveis, que favorecem o próprio ecossistema agrícola, melhora a fertilidade dos solos e a biodiversidade, sem recorrer a pesticidas, adubos químicos.

Mas também é regenerativa, na medida em que, por um lado, recupera a fertilidade dos solos, usando processos naturais, promovendo assim a fixação de água e nutrientes, respeitando a biodiversidade, sempre numa preocupação de envolvimento da comunidade local, com o propósito da regeneração de um espaço rural integrado no espaço urbanizado no início do século passado. “Cascais é conhecido por ser uma terra de Reis e Pescadores”, disse

Carlos Carreiras, presidente da autarquia, acrescentando que, “na verdade, começou por ser rural, bem como a sua população”, a designada população saloia, que “produzia e fornecia alimentos à cidade de Lisboa”.

E, por isso havia ali também a regeneração de uma vinha e um vinho, com características muito especiais e muito apreciadas lá fora, sobretudo com grande consumo nos finais do Século XVIII em Inglaterra e na América do Norte, como refere o historiador de Cascais, Mário Lisboa, no seu livro “O Vinho de Carcavelos”.

Este é o segundo ano de produção de vinho Carcavelos e o Mosteiro de Santa Maria do Mar, depois de sofrer obras de conservação, e restauro e até ampliação, vai transformar-se numa residência de estudantes, com uma capacidade de 40 quartos e espaço para adega e prova de vinhos.

A chuva lá apareceu ao fim do dia, com tal timidez que não chegou a importunar a festa que juntou vindimeiros num convívio com DJ, em vez da velha concertina. Modernices... ●

# IRONMAN ultrapassa fronteiras de Cascais

TEXTO **SUSANA JANOTA** | FOTOS **ANA GUERREIRO**

Um dos maiores eventos desportivos, o IRONMAN, que em Portugal sempre se realizou em Cascais, está de regresso a 15 de outubro e este ano com algumas novidades ao nível de percurso, logística e recorde de participantes.

Começou a contagem decrescente para a grande festa do triatlo, o IRONMAN Portugal – Cascais. A 15 de outubro, a Vila vai receber a prova dupla do IRONMAN: a 2.ª edição do ‘full’ IRONMAN e a 5.ª edição do IRONMAN 70.3.

Desde 2017, a primeira vez que Portugal recebeu o IRONMAN, em Cascais, que o evento tem crescido. Já em 2021, acrescentou-se o ‘full’ IRONMAN (prova principal) ao IRONMAN

70.3, um passo histórico para o País. “Este é um dos maiores eventos do mundo, dos mais participados e desejados pelos atletas, facto que se pode verificar pelo constante crescimento do número de participantes. Este ano há um novo recorde: 4600 inscritos”, afirma Jorge Pereira, embaixador do IRONMAN Portugal, referindo que 20% dos atletas são mulheres, tornando esta prova numa das mais concorridas a nível mundial no género

feminino. Perante o sucesso, a organização decidiu ultrapassar as fronteiras do concelho e, agora, o evento que começa e termina em Cascais também vai passar por Sintra, Oeiras e Lisboa. No caso do ‘full’ IRONMAN, os 226 quilómetros vão abranger duas voltas por esses municípios, e no IRONMAN 70.3, os 113 quilómetros completam-se com uma volta. As duas provas vão acontecer simultâneo num mesmo dia, de

forma a minimizar os constrangimentos na mobilidade dos concelhos envolvidos, representando um impacto económico previsto de €20 milhões de euros. Além dos milhares de atletas, estima-se que o evento atraia entre 12 a 15 mil acompanhantes. “Esperamos 20 mil pessoas a assistir à partida. Este ano a Marina de Cascais será ponto central do segmento de corrida, o público perto dos atletas a apoiar, o que muito os motivará a bater os tempos do ano passado”, termina Jorge Pereira. ●



## 1 DIA > 2 PROVAS

**4.600** PARTICIPANTES

**€20** MILHÕES DE IMPACTO ESTIMADO NA ECONOMIA

**37** ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**870** VOLUNTÁRIOS

**100** MEMBROS DA ORGANIZAÇÃO

## ‘FULL’ IRONMAN

PARTIDA ÀS **09H00**

**1.800** PARTICIPANTES  
**90** NACIONALIDADES

**226** KM DE PROVA:  
**3,8** KM DE NATAÇÃO  
**180** KM DE CICLISMO  
**42,2** KM DE CORRIDA

**12%** PARTICIPANTES FEMININOS  
**88%** PARTICIPANTES MASCULINOS

## IRONMAN 70.3

PARTIDA ÀS **07H40**

**2.800** PARTICIPANTES  
**75** NACIONALIDADES

**133** KM DE PROVA:  
**1,9** KM DE NATAÇÃO  
**90,1** KM DE CICLISMO  
**21,1** KM DE CORRIDA

**21%** PARTICIPANTES FEMININOS  
**79%** PARTICIPANTES MASCULINOS

Dia 29 de setembro é Dia Mundial do Coração e com o objetivo promover a saúde e privilegiar a prevenção das doenças cardiovasculares, Cascais tomou a iniciativa de organizar, no dia 1 de outubro, um conjunto de atividades físicas e desportivas aberto a todas as idades e géneros. A entrada é livre. Venha daí pela sua saúde!



## PROGRAMA

**1 de outubro**  
9h00 - 13h00  
*Praia do Tamariz*

Aulas de grupo; Avaliações corporais e nutricionista; Rastreios; Escalada (insuflável); Batidos pedalados

## PALCO (aulas de grupo)

**09h00** | YOGA

**09h45** | 3B

**10h20** | ZUMBA

**11h10** | MEGAMIX FITNESS

**11h50** | BURN IT, SBARRE e YOGA FUSION

# Cascais acolhe obras de Margaret Watkins pela primeira vez em Portugal

TEXTO PAULA LAMARES

A exposição "Margaret Watkins - Black Light", no Centro Cultural de Cascais até 8 de Janeiro'23, vai reunir em Cascais uma seleção de 136 fotografias e fotomontagens realizadas entre 1914 e 1939, que revelam os temas de eleição da fotógrafa canadiana. Considerada um dos grandes mestres da fotografia do século XX.



BRIDGE, CANAAN, CONNECTICUT, 1919. VINTAGE PALLADIUM PRINT © MARGARET WATKINS



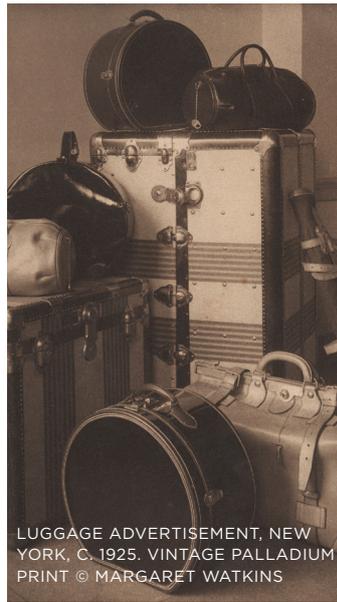
VERNA SKELTON POSING FOR CUTEX ADVERTISEMENT, NEW YORK, 1924. VINTAGE PALLADIUM PRINT © MARGARET WATKINS

Pela primeira vez em Portugal, a mostra sobre a obra de Margaret Watkins (1884-1969) será apresentada no Centro Cultural de Cascais até 08 de janeiro de 2023, por iniciativa da Câmara Municipal de Cascais e da Fundação D. Luís I, no âmbito da programação do Bairro dos Museus.

Documentos e objetos originais, uma câmara de época e um filme documentário sobre a fotógrafa natural de Hamilton, no Canadá, completam esta exposição de uma autora que se tornou uma figura destacada na história da fotografia do século XX.

Em 1969, perto do fim de sua vida, Margaret Watkins – que não falava sobre o seu passado como fotógrafa – entregou uma caixa lacrada contendo todas as suas fotografias e negativos a um vizinho, Joseph Mulholland, com instruções estritas para que a caixa só fosse aberta após a sua morte. A inevitável redescoberta da obra da fotógrafa canadiana que se seguiu posicioná-la definitivamente entre os grandes mestres da fotografia do século XX.

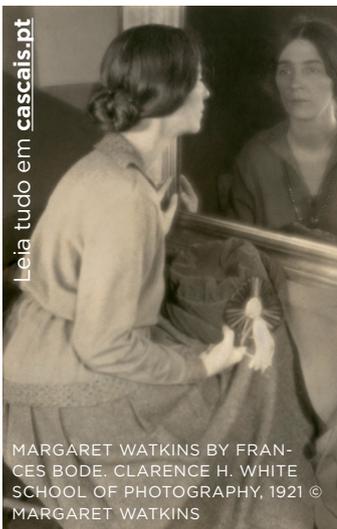
Anne Morin, curadora da mostra, sublinha que o estilo modernista de Watkins "sugere a sua capacidade de antecipar as grandes



LUGGAGE ADVERTISEMENT, NEW YORK, C.1925. VINTAGE PALLADIUM PRINT © MARGARET WATKINS



HEAD AND HAND, NEW YORK, C.1925. VINTAGE PALLADIUM PRINT © MARGARET WATKINS



Leia tudo em [cascais.pt](https://cascais.pt)

MARGARET WATKINS BY FRANCES BODE, CLARENCE H. WHITE SCHOOL OF PHOTOGRAPHY, 1921 © MARGARET WATKINS



UNTITLED (SELF-PORTRAIT AND SHADOWS), GLASGOW, C. 1935. © MARGARET WATKINS

revoluções estéticas e conceptuais que viriam depois". Na sua fotografia "é estabelecido um diálogo incessante entre arte e vida doméstica, fundindo tema e objeto na mesma coisa, conceito que utilizaria ao longo da carreira, tanto no trabalho pessoal, quanto nos trabalhos publicitários para agências como a Reimers, o grupo editorial Condé Nast e revistas como Ladies' Home Journal and Country, entre outras", aponta a curadora.

Apesar do reconhecimento tardio, o nome de Margaret Watkins é citado ao lado de figuras-chave como Clarence H. White, Gertrude

Käsebier, Alice Boughton, Margaret Bourke-White, Alfred Stieglitz e Georgia O'Keeffe. Atualmente, as suas obras são consideradas fundamentais para a história da fotografia por especialistas e críticos de arte. Enquanto exemplos clássicos da fotografia modernista, as suas imagens são uma valiosa contribuição para a evolução da linguagem fotográfica no início do século passado, ao encarar o ato de fotografar não como um simples substituto da pintura, mas como um verdadeiro instrumento de expressão artística. ●

# O dia dos jovens voluntários

TEXTO **HUMBERTO COSTA** | FOTOS **LUÍS BENTO**

Mais de 1500 jovens integraram o programa de Voluntariado de verão em Cascais que encerrou em festa no Parque Urbano da Quinta da Carreira.



Jovens entre os 12 e os 30 anos integraram este ano os seis programas de voluntariado jovem durante a época de verão. Foram 113.780 horas de entrega à comunidade e aos outros, em áreas tão diversas como a dinamização de atividades desportivas, ou então envolvendo os mais novos, dos 6 aos 15, em atividades de cariz ambiental e com resultados evidentes. No programa Maré Viva, por exemplo, os 817 voluntários recolheram 386,52 KG de plástico, 51.187,6 KG de lixo e 417.765 beatas. Neste mesmo programa os voluntários que estavam afetos ao tiralô, também proporcionaram 910 banhos a pessoas com dificuldades de mobilidade.

No final deste programa de Verão juntaram-se todos no Parque Urbano da Quinta da Carreira para

festejarem o encerramento deste programa que tem exatamente 23 anos. “Começou com o Programa Maré Viva, foi esse o primeiro programa de voluntariado”, lembraria Nuno Piteira Lopes, vereador com o pelouro da Juventude. E, agora, depois de um interregno de dois anos por causa da pandemia, “regressam em grande, com mais de 1500 voluntários, que despenderam tempo das suas férias, para ajudar os outros”, disse.

Mas, 23 anos depois, as áreas de intervenção foram-se alargando. Por exemplo no programa Férias na Desportiva, ou no Programa Natura Observa são desenvolvidas atividades, usando uma pedagogia ambiental junto dos mais novos, enquanto no programa Locais, os destinatários são os

visitantes do concelho e o propósito é o de prestar todo o tipo de informação, fazendo com que se sintam em casa.

Há pois, nas várias ramificações deste caudal de altruísmo, um denominador comum: a vontade de ocupar tempo com os outros, direta e indiretamente, quando os programas incidem na proteção e preservação do espaço comum.

Mas, na festa de encerramento não era dia para grandes discursos, embora eles também tenham acontecido, era espaço para festejarem, divertirem-se, fazerem desporto, dançarem e comerem porque, quem dedica o seu tempo, voluntariamente, aos outros merece ser reconhecido, e foi esta a festa do reconhecimento a quem serviu a comunidade. ●

**113.785 HORAS DE VOLUNTARIADO**

**PROGRAMA MARÉ VIVA:**  
817 VOLUNTÁRIOS  
RECOLHERAM **386,52 KG**  
DE PLÁSTICO, **51.187,6 KG**  
DE LIXO E **417.765** BEATAS

**CASCAIS ACESSÍVEL – PRAIA PARA TODOS:**  
910 BANHOS COM O TIRALÔ

**NATURA OBSERVA:**  
2.233 REPICAGENS DE PLANTAS EM **30,90 HECTARES** DE ÁREA INTERVENCIÓNADA

**LOCALS: INFORMAÇÃO**  
A **16.585** VISITANTES DE CASCAIS, **20.128** ATENDIMENTOS, **1.407** MAPAS DISTRIBUÍDOS

**FÉRIAS NA DESPORTIVA, CULTURA SOCIAL E CULTURA NO BAIRRO: 266** VOLUNTÁRIOS PRESENTES EM **61 ENTIDADES.**



# O 5.º Encontro Ibérico de Orçamentos Participativos está a chegar

TEXTO **FÁTIMA HENRIQUES**

**Entre os dias 19 e 21 de outubro, depois de dois anos de adiamento, o 5.º Encontro Ibérico de Orçamentos Participativos vai, finalmente, acontecer. A pausa, forçada pela pandemia, não impediu o desenvolvimento dos trabalhos. Antes, potenciou a reflexão sobre as muitas mudanças ocorridas e em curso no que à implementação de Orçamentos Participativos diz respeito.**

Marcado pela reunião anual de parceiros do Observatório Internacional da Democracia Participativa e da Rede de Autarquias Participativas, o dia de arranque deste 5º Encontro Ibérico de OP será também palco para a apresentação de casos práticos de sistema de participação em Cascais (Portugal), Contagem (Brasil) e Helsínquia (Finlândia), bem como espaço para workshops sobre a implementação de orçamentos participativos em âmbitos tão diversos como municípios, escolas ou universidades, e ainda como podem os OP contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Muito irá debater-se ao longo de três dias. Por exemplo, vai procurar responder-se a questões como “Porque não participam os cidadãos?”, num painel que será protagonizado por Nuno Garoupa, da Universidade George Mason, nos EUA. Mas também “Porque participam os cidadãos?”, como vai explicar Joana Pinto Balsemão, vereadora da Cidadania na Câmara Municipal de Cascais. Correspondente da RTP em Espanha, a jornalista Daniela Santiago, autora do livro “A Tempestade Perfeita”, marca presença para falar das “Ameaças à Democracia”, um tema que está cada vez mais

na ordem do dia em todo o mundo sobretudo como (re) surgimento do populismo no poder. Nelson Dias, da Oficina (Portugal) e Francisco Francés, da Universidade de Alicante (Espanha) vão levar os participantes numa viagem por “Duas décadas de Orçamentos Participativos em Portugal e Espanha”. Mas afinal quais serão os “Novos limiares para a democracia europeia”? Um tema que será apresentado por Dubravka Šuica - vice-presidente da Comissão Europeia para Democracia e Demografia e Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais.

Aberto ao público, que pode inscrever-se até dia 30 de setembro, este encontro vai ter lugar na Nova SBE, em Carcavelos, reunindo responsáveis municipais e especialistas em Orçamentos Participativos de Portugal, Espanha e outros países, sendo a prova de que participar faz a diferença. Para inspirar ao acompanhamento a par e passo dos trabalhos presencialmente ou em **participa.cascais.pt**, aqui ficam reflexões de alguns dos oradores participantes. ●



“**A participação é um processo de conquista permanente, que necessita de ser assumido como um requisito incontornável para a qualificação dos regimes democráticos.**

**Nelson Dias**, Oficina, Portugal



“**Num mundo cada vez mais integrado e interligado, porque é os eleitores se sentem cada vez menos mobilizados para participar na democracia?**

**Nuno Garoupa**, Universidade Mason, EUA



“**Populismo: os eleitores são tolos e ignorantes ou estão fartos dos políticos tradicionais?**

**Daniela Santiago**, jornalista, autora do livro w“A Tempestade Perfeita”



“**Em Cascais, o Orçamento Participativo é a materialização de uma política pública comprometida com as pessoas, com as organizações sociais e com qualificação da democracia**

**Joana Pinto Balsemão**, vereadora da Cidadania CM Cascais

## Cascais recebe o maior Festival de Cerveja Artesanal

Um evento carregado de música, animação e gastronomia. Não perca os concertos do Miguel Araújo, da Aurea, Todagente, Carolina de Deus e Dj's convidados! Até 2 de Outubro, música e as melhores cervejas artesanais estão à sua espera no Craft Beer Fest em Cascais, no espaço FIARTIL - Feira do Artesanato do Estoril. O Craft Beer Fest Cascais promete ser o momento ideal para saborear com amigos e família uma cerveja bem fresca, assistir a um concerto, dançar ao som dos Djs Rádio Comercial, saborear conceitos de comida tradicionais e inovadores

e fazer compras no Trendy Market! Neste festival as crianças, não ficam de fora Com entrada gratuita até aos 12 anos, os mais novos não vão querer perder a viagem na Mini Roda, os jogos tradicionais e as pinturas faciais. O Kids Club é uma área pensada para as crianças, com idades superiores a 3 anos. A diversão com os animadores do evento está garantida! A cerveja artesanal será a estrela principal do evento, contando com mais de 100 cervejas nacionais e internacionais, workshops dedicados à produção de cerveja e provas de cerveja comentadas. ●

## Edifício Cruzeiro abre até ao final do ano

O Executivo da Câmara Municipal de Cascais e seus parceiros fizeram recentemente uma visita às obras do Edifício Cruzeiro para avaliar todos os pormenores e fazer o ponto de situação daquela que será uma Academia de Artes. Miguel Pinto Luz, vice-presidente da autarquia, garantiu que o espaço abrirá ao público ainda este ano, uma vez que os trabalhos de requalificação estão a acontecer a bom ritmo. Na zona central do Monte

Estoril, o Edifício vai acolher uma Academia de Artes com um auditório adequado a espetáculos de artes performativas, biblioteca e museu. As salas de formação servirão a Escola Profissional de Teatro de Cascais e o Conservatório de Música de Cascais. O objetivo é instalar aqui a sede quer do Teatro Experimental de Cascais (TEC), quer da Sinfónica de Cascais e da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras. ●



## Vem aí o Dia Mundial da Música

Depois de dois anos marcados pela distância, é grande a vontade de abraçar, conviver e, porque não, cantar e dançar. Forma de arte adorada por milhões em todo o mundo, a música une e protege, entusiasma e acalma, celebra e anima. Um verdadeiro alimento para a alma. Aproveite este Dia Mundial da Música, no dia 1 de outubro, para tirar partido das várias propostas que contribuem para promover a arte musical e divulgar a diversidade musical no concelho. Deixamos-lhe algumas sugestões: o Festival de Bandas Filarmónicas promete (en) cantar o público em pleno Hipódromo Municipal Manuel Possolo, a partir das 15h30. Em palco vão estar as sete bandas filarmónicas do concelho. A entrada é gratuita e o convite será reforçado às 14h00 no Jardim da Parada com a atuação dos convidados Nice-Groove

Batucada. Numa vertente mais intimista, a celebração do Dia Mundial da Música também acontece no Museu Condes de Castro Guimarães a partir das 10h45. A encerrar as comemorações, já bo dia 8/10, a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras apresenta o concerto homónimo, às 18h00, no Auditório Senhora da Boa Nova, no Estoril, sob direção do Maestro Nikolay Lalov. Saiba tudo em [cascais.pt](http://cascais.pt) ●



## Centro de Apoio Social do Pisão: caso único em Portugal no apoio à doença mental

Miguel Pinto Luz, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cascais visitou o Centro de Apoio Social do Pisão, onde está instalado o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) direcionado para a reabilitação, um exemplo único em Portugal. Este trabalho único em Portugal

desenvolvido pela Santa Casa da Misericórdia de Cascais, com o apoio da Segurança Social e da Autarquia, é um exemplo para a valorização de a saúde mental no nosso país e para a forma de intervenção dos doentes e para o desenvolvimento das suas capacidades. ●





# **LINHA M43 . M44**

## LIGA PESSOAS À NATUREZA

LINHA M43



LINHA M44



**CASCAIS**

Tudo começa nas pessoas